



Nota Econômica Semanal

Serviços geram 58% dos empregos em Abril

O total de empregos no mês de abril de 2023 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **103.894** mil ou seja **58%** dos empregos formais.

O Brasil passou a ter **180.005** mil trabalhadores com carteira assinada a em **abril** de **2.023**. No mês os dados divulgados pelo Caged, houve saldo positivo na geração de vagas em todos os cinco grupos de atividades.

Os setores de serviços e comércio foram os principais responsáveis pelo aumento na criação de empregos. O setor de serviços criou 103.894 postos formais, enquanto o comércio abriu 27.559 vagas. A construção civil gerou 26.937 vagas, e a indústria geral teve um saldo de 18.713 contratações. Na agropecuária, foram criadas mais 2.902 vagas.

Atividade econômica segue apresentando sinais de resiliência. Os dados do setor de serviços e de emprego formal, ambos conhecidos ontem, vieram acima do esperado e são compatíveis com uma economia mais resiliente neste início de ano.

SETORES	Ano 2023	%	abr/23	%
---------	----------	---	--------	---

Total	705.709		180.005	
SERVIÇOS	434.168	62%	103.894	58%
INDÚSTRIA GERAL	114.590	16%	18.713	10%
CONSTRUÇÃO CIVIL	120.408	17%	26.937	15%
COMÉRCIO	-5.223	-1%	27.559	15%
AGROPECUÁRIA	41.766	6%	2.902	2%

O **Setor de Serviços** em abril de 2023 foi gerado um saldo de **103.894** postos de trabalho. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 6 (seis) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

Verificam abaixo quais subsetores de serviços influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**16.105** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**31.911** postos);
- Alojamento e alimentação (**9.170** postos);
- Serviços domésticos (**0** postos);
- Outros Serviços (**8.570** postos);
- Administração pública (**38.138** postos).

Uma hipótese positiva seria a de que, com alívio financeiro na família, a população mais jovem estivesse em condições de se dedicar à sua formação

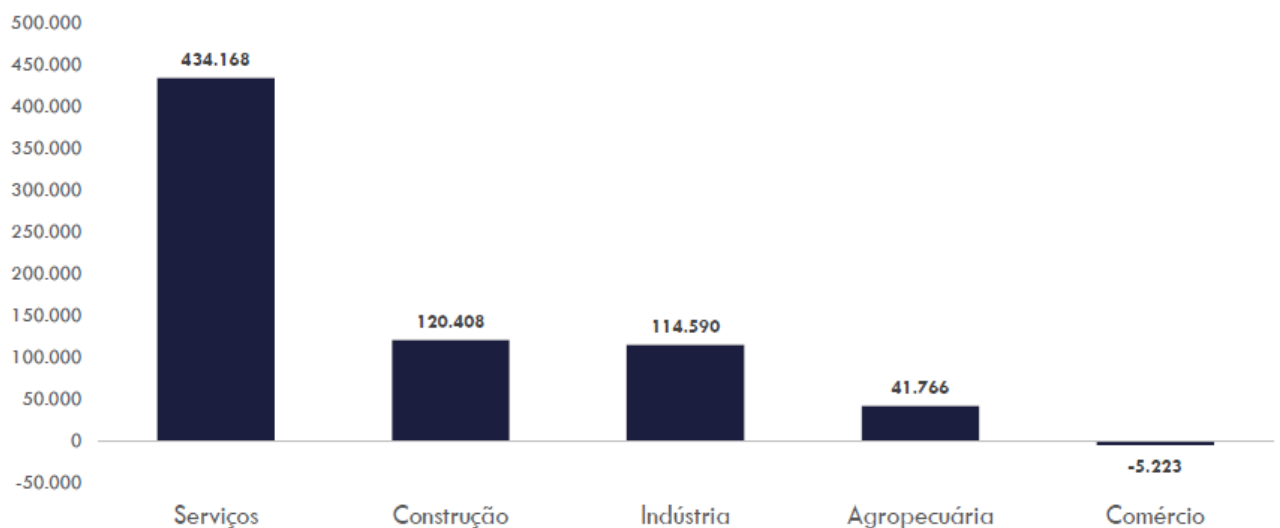


Nota Econômica Semanal

escolar. Mas se a menor taxa de participação se tornar um fenômeno mais permanente, isso pode ter implicações para o PIB potencial do país.

Dois temas que precisam ser analisados, nesse caso, são o desenho do programa de transferência de renda, para que não gere incentivos ruins para ganhos de bem-estar das famílias e para a economia como um todo, e a necessidade de investimento em qualificação e requalificação de mão de obra.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A ABRIL/2023* (DADOS COM AJUSTES)



No entanto, diante do contexto macroeconômico desafiador, com aperto monetário e menor dinamismo da economia global, é esperada uma pressão no crescimento do PIB e do mercado de trabalho em 2023. Assim, o cenário base previsto é de uma taxa média de desemprego de 8,6% da população economicamente ativa ao longo de 2023.

Os dados dos rendimentos do trabalho do primeiro trimestre de 2023 revelam que, após a recuperação da renda ao longo de 2022, a renda média apresentou uma relativa estabilidade. No primeiro trimestre de 2023, o crescimento interanual da renda habitual média foi de 7,4%, apontando a desaceleração da recuperação da renda. A renda média atingiu R\$ 2.900 no início de 2023 (em reais de março de 2023). No trimestre móvel terminado em abril, a renda média foi de R\$ 2.891, e o crescimento interanual de 7,5%.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br